

INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA POR *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* EM UNIDADE NEONATAL

CARNEIRO, ICRS; BOULHOSA, DC; VENCELAU, JM; BEZERRA, SS.
Universidade Federal do Pará

Introdução: a corrente sanguínea representa o sítio mais comum de infecção nosocomial em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs). Surtos de infecção por bactérias gram-negativas como o *Pseudomonas aeruginosa* em UTIN podem ser uma ameaça à vida dos neonatos, contribuindo para uma elevada morbimortalidade nesta população.

Objetivo: estudar um surto de infecção da corrente sanguínea (ICS) por *Pseudomonas aeruginosa* na Unidade de Neonatologia da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará descrevendo suas características clínico-epidemiológicas, no período de Janeiro de 2004 a Junho de 2006.

Método: foi realizado um estudo do tipo transversal, descritivo, baseado na revisão dos prontuários dos pacientes considerados casos. Os casos de ICS por *Pseudomonas aeruginosa* ocorreram no período de janeiro de 2004 a outubro de 2005, envolvendo 13 recém-nascidos.

Resultados: do total de pacientes, 61,5% dos recém-nascidos foram do sexo masculino, com peso entre 900g e 2.280g ($1533,1 \pm 419,1$) e idade gestacional entre 29 e 37 semanas ($33,53 \pm 2,5$ semanas). Todos os pacientes (100%) realizaram antibioticoterapia empírica prévia, 53,8% fizeram uso prévio de Imipenem e 84,6% foram submetidos à ventilação mecânica. A média de aparecimento da bacteremia foi de 17,53 dias. A taxa de cepas multirresistentes foi de 69,2%. O grupo de estudo apresentou uma taxa de mortalidade de 53,8%.

Conclusão: as infecções da corrente sanguínea por *Pseudomonas aeruginosa* ocorrem tardiamente em neonatos prematuros, ventilados mecanicamente, em uso de antibioticoterapia de amplo espectro, sendo responsáveis por elevada mortalidade. A taxa de multirresistência tem sido elevada entre isolados de *Pseudomonas aeruginosa* em unidades neonatais.

e-mail: irnajula@uol.com.br